**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS
SECRETARIA DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS / 2023

**“GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A
DEMOCRACIA: Amanhã vai ser outro dia!”**

REGIMENTO

Canoas, 08 de Fevereiro de 2023.

Capítulo I

Dos Objetivos

Art.1º – A 8ª Conferência Municipal de Saúde de Canoas convocada pelo Decreto nº 06, de 03 de janeiro de 2023, será realizada na cidade de Canoas e terá os seguintes objetivos:

I – Debater o tema da Conferência com enfoque na saúde como direito e na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS);

II – Pautar o debate e a necessidade da garantia de financiamento adequado e suficiente para o SUS;

III – Reafirmar, impulsionar e efetivar os princípios e diretrizes do SUS, para garantir a saúde como direito humano, à sua universalidade, integralidade e equidade do SUS, com base em políticas que reduzam as desigualdades sociais e territoriais, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, e nas Leis n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990 e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990;

IV – Mobilizar e estabelecer diálogos com a sociedade brasileira acerca da saúde como direito e em defesa do SUS;

V – Fortalecer a participação e o controle social no SUS, com ampla representação da Sociedade em todas as etapas da 17ª Conferência Nacional de Saúde;

VI – Avaliar a situação de saúde, elaborar propostas a partir das necessidades de saúde e participar da construção das diretrizes do Plano Plurianual (PPA) e dos Planos Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde;

VII – Aprofundar o debate sobre as possibilidades sociais e políticas de barrar os retrocessos no campo dos direitos sociais, bem como da necessidade da democratização do Estado, em especial as que incidem sobre o setor saúde;

8ª – Debater e construir uma proposta de gestão que unifique o Sistema Único de Saúde.

Capítulo II

Do Tema

Art. 2º – A 8ª CMS tem como tema: “Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia: amanhã vai ser outro dia”.

§1º Os eixos temáticos da 8ª CMS são:

I – A Canoas que temos. A Canoas que queremos.

II – O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas.

III – Garantir os direitos e defender o SUS, a vida e a democracia.

VI – Amanhã será outro dia para todos.

§2º As exposições, nas distintas etapas da 8ª CMS, têm a finalidade de qualificar os debates.

Capítulo III

Das Etapas

Art. 3º – A 8ª CMS conta com 02 (duas) etapas para elaboração, votação e acompanhamento de propostas, de acordo com o seguinte calendário:

I – Etapa Municipal – A Comissão Organizadora define a data de 31 de março e 01 de abril de 2023, como data de realização da 8ª CMS;

II – Etapa de Monitoramento – a partir do início do ano de 2023.

§ 1º – Os debates sobre o tema e os eixos temáticos serão conduzidos na etapa Municipal com base em Documento Orientador Nacional elaborado pelo Conselho Nacional de Saúde e com Documento Orientador Estadual elaborado pelo Conselho Estadual de Saúde. E poderá haver também um documento orientador do município;

§ 2º– As deliberações da 8ª CMS serão objeto de monitoramento pelas instâncias de controle social, com vistas a acompanhar seus desdobramentos;

§3º – Será assegurada acessibilidade plena, considerando aspectos arquitetônicos, programáticos e comunicacionais.

Capítulo IV

Da Etapa Municipal

Art. 4º – A Etapa Municipal da 8ª CMS, com base em Documentos Orientadores e sem prejuízo de outros debates, tem o objetivo de analisar a situação de saúde, as prioridades locais de saúde,

formular propostas no âmbito do Município (Propostas Municipal), do Estado (Propostas Estadual) e da União (Propostas Nacional) e elaborar Relatório Final, nos prazos previstos por este Regimento.

§ 1º – A divulgação da Etapa Municipal será ampla e a participação aberta a todos, com direito a voz, em todos seus espaços;

§ 2º – Os Documentos Orientadores a que se refere o *caput* deste artigo serão definidos pelo Conselho Nacional de Saúde e pelo Conselho Estadual de Saúde;

§ 3º – As propostas e diretrizes que incidirão sobre as políticas de saúde nas esferas Estadual e Nacional serão destacadas no Relatório final da Etapa Municipal;

§ 4º – O Relatório Final da Etapa Municipal será de responsabilidade do Conselho Municipal de Saúde e deverá ser enviado à Comissão Organizadora da Etapa Estadual;

§ 5º – O registro dos dados sobre a 8ª CMS será feito pelo Conselho Municipal de Saúde no Portal da 17ª Conferência Nacional de Saúde.

Art. 5º – A delegação eleita na 8ª CMS, deverá ser paritária conforme Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

1º – O resultado da eleição dos Delegados da Etapa Municipal será enviado pelo Conselho Municipal de Saúde à Comissão Organizadora da Etapa Estadual;

§ 2º – A atualização dos dados junto ao Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS) será feito por Conselho Municipal de Saúde.

Art. 6º – Os critérios para definir o segmento de cada participante da Etapa Municipal são os seguintes:

I – Segmento governo e prestador de serviço do SUS:

a) exercer cargo/função de gestão na esfera do governo municipal, na administração direta e indireta, ou ser detentor de cargo em comissão (CC), no município de Canoas;

b) exercer cargo de gestão em sociedade prestadora de serviço ao SUS, credenciada ao município de Canoas.

II – Segmento trabalhador em saúde:

a) ser trabalhador de saúde de profissão regulamentada com registro no conselho profissional correspondente, exercendo sua profissão no município de Canoas;

b) ser trabalhador em saúde em atividade no setor público (SUS) ou privado, desde que preste serviço SUS ao município de Canoas.

III – Segmento usuário:

a) não ser integrante de nenhum dos segmentos: trabalhador em saúde e/ou do segmento governo e/ou prestador de serviço do SUS;

b) ser residente no município de Canoas.

Parágrafo Único – O membro de Conselho de Saúde será classificado no segmento que representa.

Capítulo V

Da Organização

Seção I

Da Estrutura da Comissão Organizadora

Art. 7º – A Comissão Organizadora da 8ª CMS terá a seguinte estrutura:

- Presidente – Presidente do Conselho Municipal de Saúde;
- Vice-Presidente – Secretário Municipal de Saúde;
- Coordenador Geral;
- Coordenador Adjunto;
- Secretário-Geral;
- Secretário Adjunto;
- Coordenador da Comissão de Formulação e Programação;
- Coordenador Adjunto da Comissão de Formulação e Programação;
- Relator Geral;
- Relator Adjunto;
- Coordenador da Comissão de Comunicação, Informação e Divulgação;
- Coordenador Adjunto da Comissão de Comunicação, Informação e Divulgação;
- Coordenador da Comissão de Infraestrutura;
- Coordenador Adjunto da Comissão de Infraestrutura;

- Coordenador da Comissão de Orçamento e Finanças;
- Coordenador Adjunto da Comissão de Orçamento e Finanças;
- Coordenador da Comissão de Mobilização e de Articulação;
- Coordenador Adjunto da Comissão de Mobilização e Articulação;
- Coordenador da Comissão de Relações Intersetoriais;
- Coordenador Adjunto da Comissão de Relações Intersetoriais;
- Coordenador da Comissão de Relações Institucionais;
- Coordenador Adjunto da Comissão de Relações Institucionais.
- Coordenador da Comissão da Conferência;
- Coordenadores Adjuntos da Comissão da Conferência.

Seção II

Das Atribuições da Comissão Organizadora

Art. 8º – A Comissão Organizadora possui as seguintes atribuições:

- a) Coordenar, acompanhar e promover a Conferência atendendo aos aspectos políticos, administrativos e financeiros determinados pelo Conselho Municipal de Saúde e pela Secretaria Municipal de Saúde;
- b) Aprovar a programação e os expositores da Conferência;
- c) Propor o Documento Orientador, documentos técnicos e textos de apoio a ser aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde;
- d) Apresentar o Plano de Aplicação de Recursos Financeiros relativos à Conferência, em data anterior a sua realização, providenciando também a prestação de contas, bem como submetê-los ao Conselho Municipal de Saúde;
- e) Elaborar e providenciar a publicação do Relatório Final;
- f) Publicar o resumo das deliberações da 8ª CMS, antecedendo a data da realização da 9ª CES/RS;
- g) Realizar o julgamento dos recursos relativos aos credenciamentos de Delegados;
- h) Promover a divulgação da Conferência;
- i) Providenciar a distribuição de documentos vinculados ao tema da 8ª CMS;
- j) Deliberar sobre as questões referentes a 8ª CMS não previstas nos itens anteriores.

Art. 9º – À Coordenação Geral compete:

- a) Convocar e Coordenar as reuniões da Comissão Organizadora;
- b) Presidir a conferência na ausência ou impedimento de seu Presidente e Vice-Presidente;
- c) Supervisionar a organização da conferência;
- d) Participar das reuniões da Comissão Organizadora.

Parágrafo Único – O Coordenador Geral será substituído, em seus impedimentos, pelo Coordenador Adjunto.

Art. 10 – À Secretaria-Geral compete:

- a) Organizar o credenciamento dos Delegados e os controles necessários;
- b) Organizar o apoio de Secretaria da 8ª CMS;
- c) Organizar e arquivar os documentos da 8ª CMS;
- d) Redigir as correspondências oficiais;
- e) Receber e expedir as correspondências e os documentos da conferência;
- f) Participar das reuniões da Comissão Organizadora.

Parágrafo Único – O Secretário-Geral será substituído, em seus impedimentos, pelo Secretário Adjunto.

Art. 11 – Compete à Comissão de Formulação e Programação:

- a) Elaborar o Documento Orientador Municipal;
- b) Elaborar as ementas e o roteiro de orientações para os expositores das mesas redondas/painéis e outras atividades;
- c) Obter dos expositores os textos de suas apresentações para fins de divulgação e arquivo;
- d) Sugerir à Comissão Organizadora os nomes dos expositores das mesas redondas/painéis da conferência;
- e) Participar das reuniões da Comissão Organizadora.

Parágrafo Único – O Coordenador dessa Comissão será substituído, em seus impedimentos, pelo Coordenador Adjunto.

Art. 12 – À Relatoria Geral compete:

- a) Coordenar a Relatoria;
- b) Indicar e coordenar os relatores dos grupos de trabalho;

- c) Coordenar a sistematização do resultado dos grupos de trabalho;
- d) Elaborar o Relatório Final da 8ª CMS;
- e) Participar das reuniões da Comissão Organizadora.

Parágrafo Único – O Relator Geral será substituído, em seus impedimentos, pelo Relator Adjunto.

Art. 13 – Compete à Comissão de Comunicação, Informação e Divulgação:

- a) Articular-se com todos os veículos de comunicação das entidades e instituições que compõem o Conselho Municipal de Saúde, visando sua participação profissional nas atividades de comunicação social da 8º CMS;
- b) Articular-se especificamente com a assessoria de Comunicação Social da Secretaria Municipal da Saúde e do Município, visando à elaboração de um Plano Geral de Comunicação Social da 8º CMS;
- c) Coordenar e realizar todas as atividades de comunicação social, incluindo o Cerimonial da 8º CMS;
- d) Elaborar material de divulgação;
- e) Participar das reuniões da Comissão Organizadora.

Parágrafo Único – O Coordenador dessa Comissão será substituído, em seus impedimentos, pelo Coordenador Adjunto.

Art. 14 – Compete à Comissão de Infraestrutura:

- a) Propor condições de infraestrutura, referentes ao local, equipamentos e instalações, audiovisuais, reprografia, comunicações (rádios comunicadores, aparelhos celulares e outras formas de comunicação móvel), hospedagem, transporte, alimentação e outras;
- b) Garantir acessibilidade aos espaços da 8º CMS a todos os delegados, em especial, as pessoas com deficiência;
- c) Participar das reuniões da Comissão Organizadora.

Parágrafo Único – O Coordenador dessa Comissão será substituído, em seus impedimentos, pelo Coordenador Adjunto.

Art. 15 – Compete à Comissão de Orçamento e Finanças:

- a) Elaborar o orçamento, e prever as suplementações necessárias;

- b) Providenciar os atos e encaminhamentos pertinentes aos fluxos dos gastos com as devidas provisões, cronogramas e planos de aplicação com tempo hábil para a realização;
- c) Preparar e apresentar à Coordenação da Comissão Organizadora a prestação de contas dos recursos concedidos para a realização da 8º CMS;
- d) Participar das reuniões da Comissão Organizadora.

Parágrafo Único – O Coordenador dessa Comissão será substituído, em seus impedimentos, pelo Coordenador Adjunto.

Art. 16 – Compete à Comissão de Mobilização e de Articulação:

- a) Mobilizar e estimular a ampla participação da população do município;
- b) Participar das reuniões da Comissão Organizadora.

Parágrafo Único – O Coordenador dessa Comissão será substituído, em seus impedimentos, pelo Coordenador Adjunto.

Art. 17 – Compete à Comissão de Relações Intersetoriais (outras Secretarias do próprio Município):

- a) Identificar as Secretarias Municipais cuja competência tenha relação direta e/ou indireta com a proposta da 8ª CMS;
- b) Encaminhar Ofícios através da Secretaria-Geral da 8ª CMS para as Secretarias Municipais de Canoas, comunicando e convidando a participar e representar a respectiva Secretaria;
- c) Articular com os Secretários Municipais e/ou Adjuntos e servidores representantes, dentro de cada competência específica, a participação efetiva na 8ª CMS;
- d) Monitorar a realização das atribuições destinadas a cada Secretaria;
- e) Participar das reuniões da Comissão Organizadora.

Parágrafo Único – O Coordenador dessa Comissão será substituído, em seus impedimentos, pelo Coordenador Adjunto.

Art. 18 – Comissão de Relações Institucionais (Universidades, Prestadores de serviços, SUS e outros estabelecimentos):

- a) Identificar as Instituições localizadas no Município, cuja competência tenha relação direta e/ou indireta com a proposta da 8ª CMS e que desenvolvam efetivo trabalho na área da saúde;
- b) Encaminhar Ofícios através da Secretaria-Geral da 8ª CMS para as Instituições, comunicando e convidando a participar e representar a respectiva Instituição;

- c) Articular com as Instituições e colaboradores representantes, dentro de cada competência específica, a participação efetiva na Conferência;
- d) Monitorar a participação das Instituições e as respectivas contribuições solicitadas;
- e) Participar das reuniões da Comissão Organizadora.

Parágrafo Único – O Coordenador dessa Comissão será substituído, em seus impedimentos, pelo Coordenador Adjunto.

Art. 19 - Comissão Organizadora da Conferencinha

- a) Planejar, coordenar e acompanhar a Conferencinha;
- b) Organizar a programação da Conferencinha;
- c) Estimular os debates entre as crianças, atendendo aos temas propostos para a 8ª Conferência Municipal de Saúde;
- d) Auxiliar as crianças na organização das propostas;
- e) Participar das reuniões da Comissão Organizadora.

Parágrafo Único – O Coordenador dessa Comissão será substituído, em seus impedimentos, pelos Coordenadores Adjuntos.

Capítulo VI

Das Instâncias Deliberativas

Art.20 – São instâncias deliberativas da 8ª CMS:

- I – Plenária de Abertura;
- II – Grupos de Trabalho;
- III – Plenária Final.

§ 1º – A coordenação da Plenária de Abertura será paritária e indicada pela Comissão Organizadora, com o objetivo de aprovar:

- a) o Regulamento da 8ª CMS;
- b) a Comissão Eleitoral para eleger os Delegados à 9ª CES/RS;
- c) a Comissão Eleitoral para eleger as Diretrizes e Propostas à 9ª CES/RS.

§ 2º – O grupo de trabalho terá um coordenador indicado pela Comissão Organizadora e um coordenador adjunto escolhido pelos delegados, bem como, dois relatores indicados pela Comissão Organizadora, tendo como objetivo deliberar sobre o temário:

I – a composição do grupo de trabalho será paritária com o segmento usuário;

II – o relatório será debatido e votado;

§ 3º – A coordenação da Plenária Final será paritária e indicada pela Comissão Organizadora, e tem como objetivo aprovar o Relatório Final da 8ª CMS, contendo:

I – as diretrizes municipais para formulação de políticas para o SUS e as moções de âmbito municipal;

II – as diretrizes estaduais e as moções de âmbito estadual;

III – as diretrizes nacionais e as moções de âmbito nacional.

§ 4º – O Relatório Final da 8ª CMS será encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde e à Secretaria Municipal de Saúde.

Capítulo VII

Dos Participantes

Art. 21 – São participantes da Etapa Municipal:

I – Delegados, com direito a voz e voto;

II – Convidados, com direito a voz.

§ 1º – São considerados delegados todos os que participaram, efetivamente, em, pelo menos, uma das etapas de Pré-conferências da 8ª CMS em seus eixos de trabalho, com registro em ata.

§ 2º – Os convidados são todos os participantes que não se enquadram no § 1º deste artigo.

Parágrafo único – Todos os regramentos de participantes devem estar em de acordo com o Art. 6º.

Art. 22 – O credenciamento dar-se-á na hora e local da 8ª CMS.

Art. 23 – A delegação da 8ª CMS para participar da 9ª CES/RS será homologada na Plenária Final, após a votação do seu Relatório Final.

§ 1º – Serão eleitos 28 (vinte e oito) delegados, conforme estabelecido no Anexo I do Regimento da 9ª CES/RS (de 300.001 até 400.000 habitantes, 28 Delegados, sendo 14 Usuários, 7 Trabalhadores e 7 entre Gestores e Prestadores);

§ 2º – Os delegados serão eleitos em eleições simultâneas por segmento e por chapa, conforme a distribuição prevista no Anexo I, do regimento da 9ª CES/RS.

Art. 24 – Os delegados à 9ª CES/RS devem ter pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) de presença na Etapa Municipal.

Parágrafo Único – Somente poderá ser eleito o delegado presente na ocasião da eleição e homologação da Delegação.

Capítulo 8ª

Dos Recursos

Art. 25 – A Secretaria Municipal de Saúde de Canoas arcará com as despesas e com a organização geral da 8ª CMS, bem como, com as despesas com transporte, alimentação e diárias dos delegados titulares eleitos para a 9ª CES/RS.

Capítulo IX

Das Disposições Gerais

Art. 26 – O Conselho Municipal de Saúde acompanhará e deliberará sobre atividades da Comissão Organizadora, devendo esta Comissão apresentar relatos em todas as reuniões plenárias do CMS.

Art. 27 – A Secretaria Municipal de Saúde promoverá o apoio técnico, administrativo e financeiro necessários ao funcionamento da Comissão Organizadora da 8ª CMS em todas as suas etapas.

Art. 28 – Serão conferidos certificados aos delegados, convidados oficiais, expositores de temas, debatedores, relatores, coordenadores de grupo, comissão organizadora e colaboradores em Grupos de Trabalho e Comissões, especificando a condição de sua participação.

Art. 29– A responsabilidade pela realização da Etapa Municipal será de competência do Conselho Municipal de Saúde e da Prefeitura de Canoas, com apoio solidário de movimentos, entidades e instituições.

Art. 30 – Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora, cabendo recurso ao Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Canoas, e durante a 8ª CMS ao Plenário da CMS.

Presidente da Comissão Organizadora

Aristeu Duarte

Vice-Presidente da Comissão Organizadora

Canoas, 08 de fevereiro de 2023.